

BR ROYAL

FISPQ Nº 04 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 1 de 12

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome comercial:	BR Royal
Principais usos recomendados:	Detergente desengraxante alcalino utilizado para limpeza industriais em câmaras frigoríferas, maquinários mecânicos, chassis, motores de caminhões e máquinas pesadas. Pode ser utilizado na limpeza de cozinhas industriais, tal como bancadas de inox, prataria, coifas, chapas, etc. Na limpeza e desengraxe de pisos frios industriais, peças metálicas (alumínio, aço, cobre, ferro, inox, etc.), esmaltados e inúmeros outros materiais laváveis na indústria.
Nome da Empresa:	Gatti Química
Endereço:	Rua Suzano, 1000 – Itaquaquecetuba – SP – CEP: 08577-520
Telefone comercial:	(11) 4646-5800 (das 08:00 às 17:30h)
Telefone para emergências:	0800 110 8270 (Pró-Química, 24h)

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos principais: Pode provocar irritação das vias respiratórias e sonolência ou tonturas. Provoca lesões oculares, bem como queimaduras na pele. Prejudicial se ingerido.

Classificação da Substância ou Mistura:	Toxicidade aguda – Oral – Categoria 4
	Corrosão/irritação à pele – Categoria 1B
	Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1
	Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3

Elementos apropriados de rotulagem

Símbolo GHS



Palavras de advertência

PERIGO!

BR ROYAL

FISPQ Nº 04 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 2 de 12

Frases de perigo

H302: Nocivo se ingerido

H314: Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos

H319: Provoca irritação ocular grave.

H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H412: Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

Geral

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

Prevenção:

P260 Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta

P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P330 Enxágue a boca.

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.

P363 Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

BR ROYAL

FISPQ Nº 04 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 3 de 12

Armazenamento

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P405. Armazenar em local fechado à chave.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não possui outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto químico

Este produto é uma mistura de sais inorgânicos, álcali e tensoativo biodegradável

Nome químico comum ou nome genérico

Nome Ingrediente	Concentração	CAS Nº
Hidróxido de potássio	<3	1310-58-3

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação

Remover a vítima para um local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Olhos

Em contato com os olhos, lave imediatamente com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, movimentando os olhos em todas as direções e procurando manter sempre as pálpebras abertas. Em caso de lente de contato, se for possível, retire-as. Não neutralize com nenhum produto químico e remova a vítima para o hospital mais próximo sem cobrir a parte afetada. Consultar um médico imediatamente levando o rótulo e a FISPQ do produto

Pele

Remover as roupas e sapatos contaminados. Lavar com água fria em abundância a área atingida por 20 minutos. Se a irritação persistir, procurar auxílio médico levando o rótulo e a FISPQ do produto.

Ingestão

Encaminhar ao médico com urgência em todos os casos; prover o transporte urgente para um centro hospitalar. Se a vítima está consciente: Lavar repetidamente a boca com água limpa (apenas se a vítima estiver consciente); não dar nada para beber; NÃO provocar vômitos. Se a vítima esta inconsciente, mas respirando: Gestos clássicos de reanimação.

BR ROYAL

FISPQ Nº 04 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 4 de 12

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Notas para o médico - Faça lavagem gástrica com soro fisiológico em até três horas após a ocorrência. Não use neutralizante. Acompanhe o acidentado por 5 dias.

Nota ao médico

Tratamento sintomático. Entrar em contato com o centro de informações toxicológicas telefone: 0800 11 8270.

5. MEDIDAS DE COMBATE AO INCÊNDIOS:

Meios de extinção apropriados

Em caso de incêndio próximo o produto admite qualquer meio de extinção - Neblina de água, dióxido de carbono, espuma, pó seco.

Perigos específicos

O produto não é inflamável, não combustível. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Bombeiros: Usar aparelho autônomo de respiração em intervenções próximas ou em locais confinados. Usar equipamento de proteção individual. Utilizar um traje completo resistente a produtos químicos corrosivos. Arrefecer os recipientes / tanques pulverizando com água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Isolar e sinalizar a área e manter-se afastado. Não fume. Evite contato com o produto. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Isole o vazamento de fontes de ignição preventivamente. Luvas de proteção adequadas. Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Óculos de proteção.

Precauções ao meio ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Neutralização: Lavar resíduos com água em abundância. Em caso de derramamento o produto poderá ser

BR ROYAL

FISPQ Nº 04 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 5 de 12

neutralizado com ácido até pH 7,0, lavado com água ou absorvido com mantas absorvedoras.

Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro

Não fumar no local de trabalho. Utilizar Equipamento de Proteção Individual. Garantir ventilação adequada no local de trabalho.

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPIs sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Usar e estocar com ventilação adequada.

Materiais incompatíveis: Reage com Agentes Oxidantes fortes, ácidos

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL:

Parâmetros de controle:

Hidróxido de potássio (1310-58-3):

2mg/m³teto/ACGIH

2mg/m³teto/BR OEL

Medidas de controle de engenharia

Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

Medidas de proteção individual

Proteção respiratória

Somente necessário em caso de formação de vapores/aerossóis. Tipo de filtro recomendado: Filtro P2

Proteção das mãos

Utilizar luvas de nitrila, látex, neoprene ou outro material impermeável.

BR ROYAL

FISPQ Nº 04 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 6 de 12

Proteção para os olhos/face	Óculos de proteção ampla visão para produtos químicos.
Proteção para pele:	Vestimentas de mangas compridas. Botas de borracha.
Medidas de Higiene:	Cuidar da higiene na zona de trabalho. Evitar o contato com o produto. Guardar separadamente o vestuário de trabalho. Despir imediatamente o vestuário de trabalho ou contaminado; mandar lavá-lo separadamente ou, se for necessário, destruí-lo, tomando as correspondentes medidas de precaução. Lavar as mãos antes dos intervalos. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPIs sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS:

Aspecto (estado físico, forma, cor):	Líquido Viscoso Opaco Branco
Odor:	Característico
pH (1%):	11 – 12
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não há informações disponíveis.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não há informações disponíveis.
Ponto de fulgor:	Não aplicável.
Taxa de evaporação	Não há informações disponíveis.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não há informações disponíveis.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não há informações disponíveis.
Pressão do vapor:	Não há informações disponíveis.
Densidade do vapor:	Não há informações disponíveis.
Densidade relativa:	1,05 – 1,1 g/cm ³

BR ROYAL

FISPQ Nº 04 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 7 de 12

Solubilidade em água:	Solúvel
Coefficiente de Participação – n-octanol/água:	Não há informações disponíveis.
Temperatura de autoignição:	Não há informações disponíveis.
Temperatura de decomposição:	Não há informações disponíveis.
Viscosidade:	Não há informações disponíveis.
Faixa de destilação:	Não há informações disponíveis.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	N/D
Estabilidade química:	Estável em condições normais de utilização.
Possibilidade de Reações perigosas:	Hidróxido de potássio: Reage com metais liberando gás hidrogênio. Reage violentamente em contato com água, ácidos fortes, compostos orgânicos, peróxido de hidrogênio e metais. Reage explosivamente em contato com pó de cálcio.
Condições a evitar:	Temperaturas elevadas. Contato com materiais incompatíveis
Materiais incompatíveis:	Ácidos fortes, agentes oxidantes, agentes redutores, bases, borracha, compostos contendo nitrogênio, materiais orgânicos, metais e pó de cálcio.
Produtos de decomposição perigosos:	Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

11. INFORMAÇÕES TÓXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda:	DL50 oral rato: 5714 mg/kg – estimada.
Corrosão/irritação à pele	Provoca queimadura à pele com vermelhidão e ressecamento
Lesões oculares graves/irritação ocular	Pode causar irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento. Pode causar irritação ocular grave.

BR ROYAL

FISPQ Nº 04 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 8 de 12

Sensibilização respiratória ou à pele	Não é esperado tal efeito
Mutagenicidade em células germinativas	Não é esperado tal efeito
Carcinogenicidade	Não é esperado tal efeito
Toxicidade reprodutiva:	Não é esperado tal efeito.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Não é esperado tal efeito.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Não é esperado tal efeito.
Perigo por aspiração	Os critérios de classificação não foram satisfeitos com respeito aos dados disponíveis.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	Contém tensoativo biodegradável. Este material é alcalino. A maioria das espécies aquáticas não toleram pH na faixa de 12 a 14 em qualquer tempo. Esse aumento do pH também pode causar a liberação de sais de metais, como o alumínio, que poderá contribuir igualmente para a toxicidade exposta. Se houver vazamentos em leitos de água, este produto poderá provocar aumento do pH, dependendo dos volumes de água e produto envolvidos.
Persistência e degradabilidade	Produto a base de tensoativo biodegradável. Baixa persistência com base na biodegradabilidade de seus componentes.
Potencial bioacumulativo	Não é esperado potencial bioacumulativo em ambientes aquáticos.
Mobilidade no solo	Não há dados disponíveis
Outros efeitos adversos	Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Organismos aquáticos tornam-se altamente estressados com pH acima de 9. Para várias espécies aquáticas, tornam-se intolerante, níveis de pH acima de 10.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento e disposição	O tratamento e a disposição dos resíduos do produto devem ser feitos em ambiente adequado, por pessoas treinadas com a utilização de
---	--

BR ROYAL

FISPQ Nº 04 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 9 de 12

equipamentos especiais e os EPIs recomendados para se evitar o contato com o produto, seus vapores ou névoas. Os derramamentos devem ser contidos e recolhidos para posterior descarte após neutralização.

Produto: Assegure-se que todas as agências Federais, Estaduais e locais recebem a notificação apropriada de derramamentos e dos métodos de descarte. Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). O descarte de efluentes líquidos de qualquer natureza para cursos de águas deve atender a valores de pH no intervalo de 5 a 9. Caso o descarte do efluente seja realizado através de um sistema de esgoto, estes valores, para o mesmo parâmetro, passam a ser de 6 a 10.

Resíduos de produto: Descarga para o sistema de esgoto através da elevada diluição depende da concentração permitida de sais neutros no efluente. Consulte as agências ambientais reguladoras para aconselhamento sobre as práticas de disposições aceitáveis. Entrar em contato com as autoridades locais pertinentes.

Embalagem usada: As embalagens vazias devem ser drenadas e tampadas antes de operações de movimentação e transporte. Caso a embalagem não seja convenientemente lavada e descontaminada, a mesma é considerada contendo produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestres: Resolução nº 5.232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas atualizações.

Número ONU: 1719

Nome apropriado para embarque: LÍQUIDO ALCALINO CÁUSTICO, N.E.

Classe de risco/subclasse de risco principal: 8

Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: -

Número de risco: 80

Grupo de embalagem: II

Provisão especial 274 - Para fins de documentação e marcação de volumes, o nome apropriado para embarque deve ser suplementado com o nome técnico (ver item 3.1.2.8).

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU: 1719

BR ROYAL

FISPQ Nº 04 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 10 de 12

Nome apropriado para embarque: LÍQUIDO ALCALINO CÁUSTICO, N.E.

Classe de risco/subclasse de risco principal: 8

Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: -

Número de risco: 80

Grupo de embalagem: II

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS

ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: 1719

Nome apropriado para embarque: LÍQUIDO ALCALINO CÁUSTICO, N.E.

Classe de risco/subclasse de risco principal: 8

Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: -

Número de risco: 80

Grupo de embalagem: II

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. Por se tratar de transporte de produtos perigosos, deve-se cumprir a legislação em vigor. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma. Os mesmos deverão estar lacrados e protegidos por lona na eminência de chuva durante o percurso.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Lei Nº 9.605 de 18/05/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

Decreto Nº 96.044 de 18/05/88 – Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos – RTPP.

Resolução nº 3665/11 ANTT – Atualiza do Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos - RTPP

Decreto Nº 3.179 de 21/09/99 – Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Regulamenta a Lei Nº 9.605/98).

Resolução nº 5.232/16 ANTT – Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

BR ROYAL

FISPQ Nº 04 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 11 de 12

Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.
NBR 7500 Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

NBR 7501 Transporte terrestre de produtos perigosos – Terminologia.

NBR 7503 Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope - Características, dimensões e preenchimento.

NBR 9735 Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos (EPI, KIT e Extintor).

NBR 13221 Transporte terrestre de resíduos.

NBR 14064 Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos.

NBR 14095 Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.

NBR 14619 Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química.

NBR 14725 Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPQ.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas nesta ficha não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário

Só manuseie o produto após ter lido e compreendido a FISPQ. Os dados e informações aqui transcritos de revestem de caráter meramente complementar e fornecidos de boa-fé, não significando que esgotem completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destes dados e informações, não eximindo os usuários de sua responsabilidade em qualquer fase do manuseio e transporte do produto. Prevaecem sempre, sobre as informações aqui oferecidas, os Regulamentos Governamentais existentes. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

As informações contidas nesta FISPQ estão baseadas nas especificações técnicas dos fabricantes cujos produtos são comercializados pela GATTI QUÍMICA.

Legendas e Abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração letal 50%

DL50 – Dose letal 50%

BR ROYAL

FISPQ Nº 04 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 12 de 12

LT – Limite de Tolerância

NA – Não aplicável

NR – Norma Regulamentadora

TLV - Threshold Limit Value

REFERÊNCIAS:

- AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

-Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 4. rev. ed. New York: United Nations, 2011.

-HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>.

-MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Abr. 2011.

-MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan. 2011

-TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>.

-NIOSH – The National Institute for Occupational Safety and Health – <http://www.cdc.gov/niosh/>

-OSHA – Occupational Safety and Health Administration – <http://www.osha.gov/>

-NJDHSS – New Jersey Department of Health and Senior Services – <http://www.state.nj.us/health/>

-ECB – European Chemical Bureau – <http://ecb.jrc.ec.europa.eu/>

-IPCS – International Program on Chemical Safety – <http://www.inchem.org/>

-IARC – International Agency for Research on Cancer – <http://www.iarc.fr/>

-ECHA – European Chemical Agency - <http://echa.europa.eu/>

NBR-14725-4:2014 – Associação Brasileira de Normas Técnicas – <http://www.abnt.org.br>

As informações contidas neste documento baseiam-se na norma técnica ABNT-NBR 14725-4:2014 segundo critérios do sistema de classificação de produtos químicos proposto pela ONU _ GHS (Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals _ 2nd edition).